

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE FORMAÇÃO DE BIOFILMES EM CEPAS AMBIENTAIS DE *ACINETOBACTER* SP.

Elisa Beatriz de Oliveira John, Natália Canal, Letícia Muner Otton e Gertrudes Corção (orient.)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul; elisajohn@live.com; corcao@ufrgs.br.

Biofilmes bacterianos ocorrem através da formação de uma matriz exopolissacarídica sobre um substrato biótico ou abiótico e protegem a comunidade bacteriana da ação de agentes externos. Os *Acinetobacter* sp. encontram-se amplamente disseminados na natureza, podendo ser isolados do ambiente em geral e de diversos hospedeiros. Este gênero se destaca pela capacidade de permanecer viável no ambiente mesmo em condições adversas e esta característica pode ser favorecida pela formação de biofilmes em superfícies abióticas. Este estudo visa avaliar a capacidade de formação de biofilmes em superfícies abióticas por cepas de *Acinetobacter* sp. multirresistentes a antimicrobianos previamente isoladas e identificadas, isoladas de esgoto hospitalar. Um total de 31 cepas será submetido ao ensaio em microplaca. Neste teste, as suspensões bacterianas são colocadas em placas de 96 poços e após incubação à 37°C por 24 horas é realizada a lavagem, fixação com metanol, coloração dos poços com cristal violeta e adição de ácido acético glacial para a solubilização do corante. A leitura é feita em espectrofotômetro (620 – 492 nm) e os experimentos são realizados em quadruplicata. Até o momento 18 cepas foram submetidas ao procedimento, sendo que em 15 (83%) houve formação de biofilme, sendo 13 formações de intensidade fraca, uma moderada e uma forte. *Acinetobacter* sp. não tem um perfil definido sobre a capacidade de formação de biofilme, uma vez que existe bastante variabilidade quanto a esta característica no gênero. Assim, os resultados obtidos são surpreendentes pela alta ocorrência de biofilme observada entre as amostras analisadas.

(Apoio: PIBIC-CNPq/CAPES-PROF)